

O GIRASOL

ANNO I

S. Paulo, 7 de Setembro de 1901

NUM. 1

EXPEDIENTE

Redactor chefe
Antouio de Mello Brito
Tesoreiro
Luiz Garioca
Secretario
A. de Andrade
Redacção.—Largo da Sé N. 2 (sobrado).

Não se discute com pessoa alguma.

O Gyra-Sol

Já no horisonte vesse os primeiros raios de Sol, que vem iluminar a terra e bem assim o (gyra Sol) um novo jornal que acaba de sahir do prelo, com as suas faces coradas pelo Sol e risonha pela natureza, e vem apresentar-se ao publico.

A mocidade paulista não deve pôis perder um só numero d'este pequeno jornal que é para que possa applaudir ou reprovar as suas pequenas colunas.

Esperemos pois que o (O Gyra-Sol) embora bastante insignificante seja bem acolhido e possa conseguir a sympathia do mocidade paulista e do publico em geral.

El esperaremos mais que elle seguindo a linha trassada pela natureza, va graduativamente subindo.

Ficaremos desde já summamente gratos e franque annos as nossas pequenas colunas, aos nossos sinceros amigos.

Fistezas

Offrecida a uma ingrata

Erão 8 horas da noite a lua branca qual virgem desmuida, deixava cahir os seus raios sobre a terra.

Neste momento ouvi o tanger festivo de um sino.

Dirigime ao local da festa, la encontrei me com o amigo Affonso (A prosição sahia).

Apennas trinta passos teria dado, quando vi surgir ante meus olhos, dois anjoa um já pertencia ao Affonso, e outro fiquei amando sem que fosse por elle amado.

Frustrados foram os meus esforços para conseguir ser por elle amado!

Mas qual!

Foi em vão a offerta que lhe fiz de meu coração...

Voltei a igreja sem esperança alguma!

Apôz dois minutos ella tambem voltava; então disse-lhe, oh! mulher ingrata? Não vez que o teu amor mata-me lentamente Oh! meu Deus?! eu morro trepassado pela ceta do amor!

Não, eu fico soffrendo a dor de uma crueldade e tu sombando de um coração perdido de amor!

ANTONIO BRITTO.

Um Dialogo Entre Dois Amigos

José Cantinho e Antonio Britto.
Elle, oh! Antonio, você por aqui, boa ocasião.

Antouio, então como vaes de vida nova?

Cantinho, muito mal, a sogra deu-me uma sóva que fiqui um mez de cama.

Antonio, éz um criança! Quando é que você a de ser homem!

Cantinho, mudando de assumpto, você tem mais... cinco mil reis Antonio que posso emprestar-roe não, eu só empresto quantias grandes, por que, aspeque-nas quasi sempre não são lembradas.

Cantinho, visto isso, até logo.

A parte, vá sahindo de barriga.

Tupy

A Medicina

I

Quando no édem vivião
Adão e Eva, sómente,
E boticas não havião,
Embora houvesse um doente
Medicos não existião;

II

Adão e a companheira
Tinhão bem ditosa sorte;
Mas a mulher fez asneira,
E por isso veio a morte
Dominar a terra inteira.

III

Ia a familia crescendo,
A morte ia dizimulando;
E o braço cançado tendo
Vio que podia casando
Ir seu poder estendendo.

IV

E' nnidas c'um mariola,
O seu empenho remata!
Cheia de sciencia a bola
Se a esposa dizia:—Mata!
Elle gritava:—Degolla.

V

E' d'ambição dominado
Para ganhar nome somente
Fez-se o medico um malvado
Quando chamava-se um doente
Era em seguida enterrado!

VI

E negando a caridade
O culto que lhe è devido
Para augmentar a mortandade
Fez quantos filhos tem tido
Algozes da humanidade!

VII

Desde então os armadores
Tornaram-se homens possantes
De mãos dadas como doutores
São elles os imperantes
Do mundo que gemem dores!

VIII

Quem ao botidario imputa
Parte do crime—não pena—
Eu ponho-o fóra do lista
O Doutor lavra a sentença
O boticario executa.

Continúa

Phrases

Galdino da Silva, vamos ver a rui-vinha?

O mesmo: voceis pensam que eu sou arara?!

José Cantinho, que desgraça,
O mesmo; sou becco sem sahida.

Christallino Guedinho, ella não disse nada de mim?

Ramiro Guedes, vulgo (frei cara picu) ando triste como o sapô na lagôa.

Antonio Britto; comprei uma fabrica de azeite.

O mesmo, como vae de engrossamento.?

Affonso Bastos, ando apaixonado por uma moça do Braz.

Ernesto Luiz Rebouças, isso não presta!
isso não presta!

Telegrammas

Largo Municipal 6 horas T.
Acaba de morrer envenenado por um copo d'agua o nosso amigo, Affonso Bastos, ignoramos o motivo.

Tupy

Largo pa Sé 1 hora da T.
Esta gravemente ferrido, o nosso amigo, Antonio Britto, por ter a paquena dadolhe, tremenda sova de . . . beijos.

Rua da Caixa d'Agua 3 hora. T.
Os conhecidos duellistas Luiz Cipull e Francisco Dionizio, acabam de bater-se em duelo a espada de . . . banana, não se sabe o resultado.

Largo Munipal 5'15 da Tarde.
Dividuo a grande inudação de azeite esta intorrompido o transito por este local.

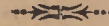
Barz 1,30 e da Tarde.
No sabbado passade enforcou-se o periodista José Cantinho.

Rua do Kuartel 1 hora.
Grande numero de engrossadores comandados por Oliv 1 pomoveram dezordenz, a policia con p,receu.

Rua Riachuelo 1 h. 20 m.
Engrossadores em penca, o prço do azeite baichou concideravelmente.

Rua Dircita 3 horas tarde.
Engrossadores, a qualquerlados aguar-dam o inimigo.

Album do (Gira-Sol)



Fazem annos:
No dia 10 do corrente o snr. Francisco Nicolau Baruel.

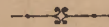
No dia 11 a meniua Izabel Maria Vellozo.

No dia 19 a menina Alzira Maria Vellozo filhas do snr. Rodolpho Albano Vellozo.

Contractaam casamento o snr. Wenceslau Roza, com a sinhorita Josphina Nunes Quedinho, filha do snr. Joaquim Nunes Quedinho.



EMPLICO



Com a mania do Chrystallino Quedinho, de só querer trabalhar nas segundas-feiras.

com a mania do Vicente Polinham, andar de Bicycleta feito sapo.

com o Gaicino Fernandes da Silaa, por ser secretario do Cantinho e do Fost.

com o Ludovico por engrosar só as mutatinhas.

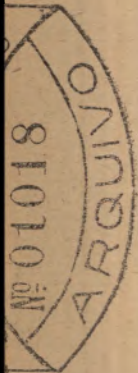
com o Barbosa por ser casado, e ainda namorar.

com o Antonio Olival por ir jogar ca-poeira na Praça da Republica as 2 horas da madrugada

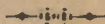
com o Francisco Dionizio, por gostar de ler o «Coíd.»

com o engrossamento do Manuel da Silva na Rua do Quartel.

com o andar de úrubu malandro do Rurino Guedes.



LEILÃO



Para hoje faço saber ao publico que tenho um grande e variado sortimento— de objectos apanhados a mão.

Hoje temos o seguinte:

O chapéo do Joaquim Fernandes de Oliveira.

O pince-nez do Manuel Vieira de Queiroz.

As botinas amarellas de Musio Manforte Apreguiça do Alvez.

A casaca do Coelhoinho.

O alfinete brilhante de Pariz do José Cantinho.

A gravata e o collarinho imprestado do Antonio Pitta.

A bengalla do Fausto Serapião.

O chapéo de jagunço de Christallino Quadinho.

As botas de pelica do Antonio de Andrade.

O posto de soldado da guarda nacional do mesmo.

O posto de leiloeiro do Luiz Maria Bello.

As botas de soldado do mesmo.

1) FOLHETIM D'O GYRA-SOL

Por A. Freitas



A honra de um caixeiro.

(Traducção especial do Gyra-Sol.)

Acolhe sempre os desprotegidos e desgraçados e nunca te arrependersás.

I

Corria um dia sombrio e chuvoso, o céo do Brasil, tão bello e esplendido nos seus dias estivos, escondia-se atraz de pesados castellos de nuvens, que despejavam na terra a chuva em torrentes.

Pessoas ha que sentem um prazer fugitivo quando resguardados em seus confortaveis aposentos, ouvem zunir o vento e estalejar a chuva nas vidrassas e precipitar-se na rua com enterressante ruido não duvido mesmo que alguém hajá que por um gosto esquisito achem um sabor em passear por um dia deste.

O que eu assevero e juro e um rapasito que então percorria as ruas do Rio de Janeiro, desassoçada e triste, não acha-

va prazer nem um nesse estado da natureza.

Pondo o caso em nós, meus caros leitores, tambem não haviamós de receber com muita boa cara esses banhos forçados, principalmente se nós achassemos nas circumstancias desta criança, ora vejamos:

Seja Guilherme o nome d'elle, tinha 14 annos, ha dois dias que tinha desembarcado no Rio de Janeiro, e desde então, tendo perdido a maior parte do tempo em procurar um parente a quem de Portugal vinha recomendado, que não conseguiu encontrar, ainda não tinha tido outro sustento, senão as suas lagrimas e outro abrigo senão as esquinas das ruas a onde as vezes encontrava-se estenuado de forças; tinha ido por diversas casas, offerecer-se para caixeiro, mas em to a porta ouvia um secco. Não preciso.

Quando não era uma desconpustura.

Nunca nem um immigrante mais feliz que este porque infelizes poder se ião contar a s centos.

Seffreu um disingano tão atróz aos sonhos de ouro que, o arrastarão ao Brazil.

